

Câmara discute proibição de pedágios e emissão de prontuários médicos

A proibição de instalação de praças de pedágio nas vias públicas do município, instituição do Dia de Homenagem dos Destaques Esportivos de Sorocaba e prazo de entrega do prontuário médico em 24 horas aos pacientes que o solicitarem na rede municipal de saúde são alguns dos temas dos projetos em pauta hoje (10) na Câmara.

O projeto de lei nº 108/2025, de autoria do vereador Rodolfo Ganem (Podemos), que institui o Dia de Homenagem dos Destaques Esportivos do Município de Sorocaba, entra em segunda discussão, assim como o projeto de lei nº 85/2022, de autoria do vereador Cícero João (Agir), que proíbe a instalação de praças de pedágio nas vias públicas de Sorocaba.

Na justificativa, Cícero João afirma ter consciência de que não é possível proibir a cobrança de pedágio nas rodovias, mas ressalva que o intuito do seu projeto de lei é impedir a instalação de cabines de pedágio em vias públicas do município de Sorocaba. “Sabemos que, para que a cobrança do pedágio na rodovia tenha êxito, é necessário que essa cobrança ocorra também em vias alternativas de acesso, como foi

feito em outras cidades, a exemplo de Diadema, por isso estamos propondo essa regra para nosso município”, argumentou o vereador. O projeto de lei sobre pedágios foi considerado inconstitucional pela Comissão de Justiça por invadir competência do Poder Executivo.

Fechando a ordem do dia, será apreciado o projeto de lei nº 161/2025, de autoria do vereador Roberto Freitas (PL), que estabelece a obrigatoriedade de entrega do prontuário médico em 24 horas nas unidades da rede municipal de saúde de Sorocaba, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011).

A solicitação do prontuário médico poderá ser feita de forma presencial ou por meio eletrônico, mediante identificação do solicitante e comprovação do vínculo com o paciente, quando for o caso, conforme os princípios de transparência e acesso à informação previstos na Lei de Acesso à Informação. O prontuário médico deverá ser fornecido de maneira integral, incluindo exames, laudos, prescrições e demais registros clínicos, prevê a proposta. **(Da Redação)**



ALISSON ZANELLA (9/4/2025)

Dados de pacientes teriam de ser entregues em 24 horas

Jet garante que fiscaliza uso de patinetes elétricos na cidade

A operadora de patinetes elétricos Jet, que gerencia mais de 500 veículos desse tipo em Sorocaba, se manifestou sobre os flagrantes de menores de 18 anos usando esses veículos, como mostrou reportagem publicada na terça-feira (8). A empresa informa que mantém uma equipe de colaboradores nos principais pontos de fluxo de patinetes para coibir práticas irregulares.

“O cadastro no aplicativo só é permitido para maiores de 18 anos, que confirmam ciência com os termos de uso dos veículos. Quando há práticas irregulares, os clientes são notificados sob pena de bloqueio das contas”, informa a Jet em nota.

As principais regras, segundo a empresa, são de que os usuários sejam maiores de 18 anos; não andem em duplas; não estejam sob efeito de álcool; não utilizem o patinete para transporte de cargas; e que estejam nos pontos de estacionamento adequados. Tudo é informado, de acordo com a Jet, por imagens e mapa do próprio aplicativo, Reels (vídeos do Instagram) prévios ao início de cada viagem e no termo de condições de uso.

A empresa também informa que a notícia da fiscalização em Salvador-BA, onde também atua, e que

resultou no bloqueio de 500 contas de usuários, foi “uma estratégia alinhada entre a administração municipal de Salvador e a empresa”. Em caso de infrações, a pessoa pode denunciar via mensagem privada para o Instagram (@jet.azul) ou diretamente com a equipe de suporte no aplicativo da Jet, para averiguação caso a caso, informa a empresa.

A Jet também respondeu sobre o perfil dos usuários sorocabanos de patinetes elétricos. Apesar

de não existirem dados sociodemográficos sobre eles na empresa, a Jet conseguiu mensurar que, de modo geral, cerca de 30% das viagens realizadas se dão por meio de assinaturas de usuários. “Nesse sentido, são clientes que costumam utilizar, geralmente, em manhãs ou fins de tarde em dias úteis, complementando o trajeto de casa para o trabalho ou à universidade”, analisa a nota da assessoria de comunicação da empresa. **(Da Redação)**



ARTHUR BRANÇAM MANOEL / ARQUIVO JCS (17/11/2025)

Apesar de orientação, crianças são vistas nos veículos



“O trecho está bem ruim, com muito desnível”, diz Átila



Pista com buracos e fissuras é perigosa para motociclistas

Tapa-buraco deixa asfalto irregular na zona industrial

Avenidas Victor Andrew e Fernando Stecca têm rachaduras e remendos mal acabados

Rali, uma competição de carros que pode ser disputada em estradas de asfalto ou de terra. É assim que a moradora Juliana Bueno, moradora do condomínio Ibiti Reserva, imagina quando passa dirigindo pela avenida Victor Andrew, na zona industrial de Sorocaba.

Segundo a moradora, o trecho sentido bairro-centro está com rachaduras e com diversos remendos no asfalto, que acabam causando desníveis perigosos para os motoristas, caminhoneiros e motociclistas. “O trânsito fica mais complicado, porque os carros vêm em alta velocidade e têm que parar bem na parte onde falta manutenção do asfalto. Eu conheço o percurso, mas para quem não conhece é perigoso. Parece que estamos fazendo rali com o carro”, observa Juliana.

O frentista Fábio Pereira conta que presenciou acidentes na avenida. “Acidente é direto aqui e o asfalto ajuda”, diz ele. A autônoma Daniele Moscosqui trabalha na avenida Victor



Remendos provocam desníveis na pavimentação de vias que têm trânsito intenso

Andrew, vendendo frutas frescas. Ela vê a dificuldade de motoristas ao transitar pelo local. Durante um minuto de conversa da reportagem no local, um motociclista passou “pulando” a lombada, por não conseguir enxergar o redutor de velocidade devido à pintura gasta.

“É bem complicado. Quando a pista não está com problemas, a lombada não tem a sinalização certa, está apagada já. Bastante gente não enxerga, é bem arriscado”, explica Daniele.

Problema semelhante ocorre na avenida Fernando Stecca. O administrador de empresas Antonio Carlos Ferreira dos Santos co-

menta sobre o serviço de tapa-buraco da via. “Antes existiam buracos. Agora estão jogando a massa asfáltica e não estão nivelando. Estão tirando o buraco e colocando como se fosse uma lombada mal feita”, reclama o administrador.

A situação é evidente para motoristas que passam pelo local. “O trecho está bem ruim, com muito desnível, recapeamento que acaba deixando como se fossem buracos. E à noite falta iluminação. Você não enxerga bem, acaba tendo de desviar e pode acontecer acidente por ter de sair da sua faixa para desviar de um buraco e pegar outro carro”, conta o técnico de

sistemas de segurança, Carlos Átila.

A Secretaria de Serviços Públicos e Obras (Serpo) de Sorocaba informa que as avenidas Victor Andrew e Fernando Stecca recebem serviços de tapa-buraco periodicamente, mas não há previsão de recapeamento. A Serpo afirma também que a substituição das lâmpadas por iluminação de led nas duas vias está na programação.

A Secretaria de Mobilidade (Semob), por sua vez, respondeu que equipes técnicas vão aos locais indicados para verificar a sinalização de solo e, conforme as condições, colocar os serviços na programação. **(Thais Verderamis)**

Sorocaba terá Jornada de Descarbonização

Com uma indústria diversificada e em áreas como farmacêutica, química, de alimentos, bebidas, máquinas, veículos e insumos agrícolas, o município de Sorocaba receberá na próxima terça-feira (15), às 9h, a Jornada de Descarbonização. O programa tem como objetivo apoiar as indústrias paulistas na transição para um futuro mais sustentável e competitivo. O evento é gratuito e as inscrições podem ser feitas pelo link: <https://sp.senai.br/evento-JD-sorocaba>.

A Jornada de Descarbonização — uma iniciativa conjunta entre Fiesp, Senai e Sebrae — consiste em consultorias e projetos estruturados em seis etapas que visam à redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE): diagnóstico, gestão de dados, inventário de GEE, melhoria de processos, plano de redução e implementação. O programa é para todas as indústrias, sendo gratuito para aquelas com faturamento anual bruto de até R\$ 8 milhões.

“Vivemos um momento em que os países estão intensificando os esforços para mitigar as emissões de gases visando atender aos acordos internacionais e seguir rumo a uma economia de baixo carbono. Podemos e devemos utilizar as ferramentas disponíveis para acompanhar as tendências mundiais e tornar a indústria paulista cada vez mais competitiva diante des-

ses desafios”, diz Paulo Henrique Schoueri, diretor titular do Departamento de Desenvolvimento Intersindical e vice-presidente da Fiesp.

Até 2035, o Brasil tem como meta reduzir as emissões de GEE entre 59% e 67% em relação a 2005, conforme sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) na COP29. Em São Paulo, o objetivo é alcançar a neutralidade de carbono até 2050, conforme o compromisso firmado na campanha Race to Zero, da Organização das Nações Unidas (ONU).

Durante o evento, os participantes poderão visitar as instalações da Escola Móvel de Economia Circular do Senai. Idealizada para promover a capacitação, o treinamento e a disseminação de conhecimento sobre o tema, a unidade aborda a temática com aula imersiva sobre os principais conceitos da economia circular, que propõe uma mudança de mentalidade ao repensar produtos e serviços, desde o projeto até a revisão de modelos de negócio.

A escola móvel também é uma oportunidade para envolver empresas no desenvolvimento de um futuro sustentável pautado pela Economia Circular, um conceito cada vez mais relevante e imprescindível atualmente.

O evento será na Escola Senai Luiz Pagliato, na avenida Itavuvu, 6.515, Jardim Santa Cecília, em Sorocaba. **(Da Redação)**

Prefeitura de Araçoiaba oferece terreno para unidade de lazer

O prefeito de Araçoiaba da Serra, Dr. Quevedo (PSD), e o empresário Joaquim Frota Fonseca estiveram na sede social da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (Afpep), em 31 de março, para propor a implantação de uma unidade de lazer da associação no município. A reunião contou com a presença do presidente da Afpep, Artur Marques, do 1º vice-presidente, Antonio Luiz Pires Neto, e do conselheiro Edson Toshio Kubo.

Quevedo apresentou projeto em que a prefeitura disponibilizaria um terreno à associação para a construção da unidade, visando o desenvolvimento do turismo e economia do município. O prefeito convidou os representantes da Afpep para uma visita técnica em Araçoiaba, com o objetivo de avaliar áreas e terrenos potenciais para implementação do projeto.

“A intenção é iniciar as tratativas de uma proposta de levar um hotel da Afpep para o nosso município. A expectativa seria ofertar um terreno e, por consequência, aproximar mais a associação da nossa cidade e mostrar um pouco das belezas de Araçoiaba da Serra para todos os associados”, afirmou Quevedo. **(Da Redação)**